ALEMANHA

Salve Deus!

Que sufoco, nossa, a realidade através do mundo espiritual nos faz sofrer a angustia de ver e nada poder fazer.

Eu recebo aqui em meu aledá muitas presenças que chegam até a atrapalhar meu descanso. Mas como dizemos, o trabalho dignifica o missionário e é através deste momento que conhecemos a nossa realização.

Eu fui para Alemanha, fui numa missão de conhecer os valores deste país, mas ao chegar deparei com um momento difícil, a cidade estava sendo invadida por água. Era tanta água que ninguém ficou livre de ver a tragédia. Eu tentava ajudar, mas o balanço da água com a sua força nos jogava de um lado para outro.

Ian apareceu. Não sei de onde ele tinha vindo, mas era um rapaz novo e ele estava acompanhado por uma moça que também haviam ido para este país em busca dos sonhos de uma vida melhor. Tentou ajudar, mas eram centenas de pessoas caídas nestas águas que tentavam sair e já sem forças estavam morrendo. Eu procurava de alguma forma livra-los desta condição, mas nada conseguia, o destino deles agora estava nas mãos da própria natureza espiritual. Aos poucos eu fui sumindo dali, não sei, mas acho que fui retirado para não ver esta cena terrível que estava acontecendo.

Voltei para casa, triste, com a certeza de uma viagem sem nenhuma chance de ter feito um trabalho de resgate. Talvez tenhamos salvado alguns que estavam ao nosso alcance, não sei, porque o movimento das águas não deixava o equilíbrio da razão, era como se estivesse num barco em uma tempestade.

Que Deus nos ajude nesta grande transformação espiritual.

A terra ainda está muito crua no aspecto humanístico. Todos só pensam na individualidade e não no coletivo, assim quando acontece algo deste porte é onde as pessoas tomam consciência de suas vidas e se tornam um pouco mais cristãs.

Alemanha, berço de muitas coisas que aconteceram, mais uma vez será contada a sua história.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

28.11.2012